

Cidades



FÁBIO NUNES/AT

OS NÚMEROS

78,49
ANOS É A
EXPECTATIVA
DE VIDA DO
CAPIXABA

494.109
É A POPULAÇÃO
DA SERRA,
CIDADE MAIS
POPULOSA
DO ESTADO

207,2
MILHÕES DE
PESSOAS É A
POPULAÇÃO
ATUAL NO PAÍS

MOVIMENTO na
Enseada do Suá:
a cada 12 minutos
e 15 segundos,
Estado ganha
novo habitante

ANÁLISE

Carlos Magno Pretti, presidente do Conselho Regional de Medicina no ES



“Saúde pública precisa melhorar”

“Na saúde pública, tudo precisa melhorar. Mas acredito que o foco inicial é reforçar a atenção básica, que é o atendimento nos postos de saúde.

A ideia é que pacientes com doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, mantenham-se monitorados nas unidades de saúde, para evitar que essas doenças evoluam e se compliquem, o que ocorre em 10 a 15 anos. Assim, eles não vão precisar chegar aos hospitais e aumentar a superlotação.

Quanto aos investimentos na internação hospitalar, aumento de leitos, é importante devido à atual procura. Temos déficit de leitos no Estado, mas é chover no molhado. Vai continuar tendo muita demanda e não vamos conseguir resolver a chegada no hospital.

Já temos muitos problemas com acidentes, traumas de violência, que encham os hospitais. E doenças, como pressão alta, diabetes e derrame podem ser evitadas ou controladas com um cuidado à saúde, acesso a consultas médicas. Enquanto não se controlar a pressão, colesterol e peso, por exemplo, vamos continuar enchendo hospitais.”

População do Estado chega a 4 milhões na sexta

Projeção de aumento no número de habitantes, que no ano passado era estimado em 3.973.967, foi feita pelo IBGE

Kelly Kalle

Na próxima sexta-feira já serão 4 milhões de pessoas morando no Espírito Santo, entre capixabas e pessoas que vieram viver no Estado.

A estimativa populacional é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a projeção do órgão, a cada 12 minutos e

15 segundos, aumenta-se um novo habitante no Estado.

A projeção simbólica é de que, entre 17 e 18 horas, a população chegue aos 4 milhões. No ano passado, a estimativa era de que havia 3.973.967 de pessoas morando no Estado.

A pesquisadora do IBGE Leila Ervatti explicou que a projeção é feita com base na população do Censo, que teve a última revisão em 2013.

“A partir daí, nós fazemos análises demográficas baseadas nos últimos quatro censos, definimos parâmetros de nascimento, crescimento, imigração e emigração para todo o período futuro que queremos levantar e, assim, conseguimos projetar, fazer as previsões

populacionais”.

Ela ressaltou que, se é verificada alguma mudança comportamental, como a hipótese de crescimento da imigração ou fecundidade, é feita a revisão na projeção.

“Nesse caso, alteramos a forma de avaliação. Vale lembrar que esse número é simbólico, baseado em hipóteses bem estudadas e calculadas para anos futuros na sociedade”, destacou.

Leila frisou que a tendência na sociedade brasileira é de redução na taxa de natalidade — menos bebês nascendo.

“Não sabemos se vai continuar caindo, mas vamos manter os estudos para caso de mudanças comportamentais. Há ainda redução na mortalidade, aumento da

expectativa de vida, redução no número de pessoas jovens e aumento da população idosa”.

Quanto ao crescimento da população nos municípios, Leila ressaltou que a projeção é feita anualmente.

“São cálculos diferentes para as projeções no País e nos estados em relação aos municípios. Fazemos a tendência de crescimento das cidades e projetamos ano a ano”.

Pela última projeção do IBGE, atualizada no ano passado, a cidade mais populosa é Serra, com 494.109 pessoas.

Ficam atrás Vila Velha, com 479.664; Cariacica, sendo 384.621 moradores; Vitória, com 359.555 pessoas; e Cachoeiro de Itapemirim, tendo 210.325 moradores.

Reflexos no trânsito e na saúde pública

Com a chegada da população total no Espírito Santo a 4 milhões de pessoas, o governo do Estado foi questionado se está preparado para atender a todos.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) afirmou que tem aumentado o número de leitos e consultas para a população. Informou que foram abertos 227 novos leitos e serão abertos mais 482 até ano que vem.

Já a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) destacou que a capacidade da rede pública estadual de ensino no Espírito Santo é de 390 mil estudantes em 500 unidades escolares. Disse ainda que, como atualmente, existem 260 mil alunos matriculados nessas unidades, há mais de 100 mil vagas ociosas em todo o Estado.

A Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop) informou que diversas obras

para melhoria da mobilidade urbana estão em andamento, como da avenida Leitão da Silva, Vitória, e da Rodovia Leste-Oeste, entre Vila Velha e Cariacica.

A diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Andrezza Rosalém, afirmou que o governo do Estado está preparado para os 4 milhões de pessoas no Estado.

“É um governo que já faz planejamento nas pastas para melhoria do atendimento. Como metade da população está na Grande Vitória, o governo já faz um planejamento territorial para a região para os próximos 30 anos. Até janeiro, o plano vai ficar pronto e deve ser aprovado na Assembleia Legislativa”, disse.

Andrezza frisou que a mobilidade pode ser um problema quando há aumento da população. “Mas o

governo já veio fazendo planejamento na área. Temos um programa de mobilidade urbana que vai trazer melhorias em algumas vias,

ampliações, criação de corredores exclusivos para ônibus, entre outros. Isso é um passo importante no ordenamento da cidade”.



ANTONIO COSME - 20/10/2016

TRÂNSITO EM VITÓRIA: planejamento e obras para garantir melhorias

Mais qualidade e conforto nos ônibus

“Para melhorar a mobilidade, é preciso fazer estudos e desartar alguns nós no trânsito nos aspectos físicos da via, o que pode ser feito até mesmo sem construção adicional, sem ter de construir viaduto, por exemplo, sendo uma engenharia de baixo custo.

Na região de Carapina, na Serra, por exemplo, fica muito engarrafado nos horários de pico, com muitas pessoas de Vitória indo e vindo daquela região, e também na Reta da Penha com a Desembargador Santos Neves. Podem ser estudadas possibilidades de melhorias nesses trechos, sem precisar de grandes investimentos e obras.

Outro ponto importante para a melhoria da mobilidade é o investimento em transporte público de qualidade. Os ônibus precisam melhorar nos quesitos qualidade e conforto.

O serviço ainda é muito precário. Poderiam ser mais pontuais, com ar-condicionado, mais modernos. Assim, muitas pessoas deixariam seus carros na garagem durante a semana de trabalho. Na Europa, por exemplo, nos centros das cidades, são poucos os carros circulando, pois o transporte público funciona.”

Paulo Lindoso, diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran)

